

Câmara Municipal de Guanhães

ESTADO DE MINAS GERAIS

PROJETO DE LEI Nº → 7/2005.

A Comissão de:
Finanças, Orç. Tomada de Contas
e Serviços Públicos Municipais.
Sala das Sessões aos 06 106 105

DA DENOMINAÇÃO DA VIA PÚBLICA

A Câmara Municipal de Guanhães, Estado de Minas Gerais, aprovou, e eu, Prefeito Municipal, sanciono a seguinte Lei:

Art. 1° - Fica denominada AVENIDA MARIA ANTONIETA MORAIS MIRANDA, a rua Travessia dos Maias, partindo da BR 120 até a Rua "5" no Bairro Prefeito João Miranda, nesta cidade de Guanhães, Estado de Minas Gerais.

Art. 2º - Esta denominação se faz em homenagem a Dona MARIA ANTONIETA MORAIS MIRANDA, que em meio a tantas qualidades, foi ainda a primeira mulher Presidente da Câmara Municipal de Guanhães e a primeira Vereadora mulher trabalhando sem remuneração durante 20 anos.

Art. 3° - Revogadas as disposições em contrário, a presente Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das sessões da Câmara Municipal de Guanhães, aos 06 de junho de 2005.

Demetrio de Miranda Ayala Vereador

7891

15 de ju



ASANÇÃO Sala das sespogs 05/07/05

Sala das specoes O

Aprovado em

04/07/05

ANTONIETA MORAIS

famara Municipal de Ghanhães. Estado de Minas

Cierais aprovou, e eu. Prefeito Municin Ed OAssimos Ad Parecer Da Comissão DE

OCCAPONINAÇÃO DE LIA PÚBLICA

Analisando o Projeto de Lei nº 171200 SOMOS FAVORÁVEIS à sua APROVAÇÃO. devolvemos nesta data. Sala das Sessões, C.M.

1°MEMBRO

2°MEMBRO nesta cidade de Guanhães. Estado d

Guanbies e a primeira Vercadora mulber trabalhando sem remuneração

Art. 3º - Revogadas as disposições em contrário a

Sala das sessões da Câmara Municipal de Guanhães, aos

Demétrio de Miranda Avala



Câmara Municipal de Guanhães

ESTADO DE MINAS GERAIS

JUSTIFICATIVA:

BIOGRAFIA DE MARIA ANTONIETA MORAIS MIRANDA

Maria Antonieta Morais Miranda era natural de Guanhães, nasceu aos 26 de maio de 1904, filha de Antônio Modesto Serqueira de Morais de Octavia Nunes Coelho.

Fez o curso primário em Guanhães e era muito dedicada à leitura, hábito que herdou de seu pai. Embora não tivesse um curso mais avançado, era dotada de vastos conhecimentos adquiridos através da leitura.

Se casou aos 16 anos em 20 de julho de 1920, João Carlos de Miranda Júnior; morou por vários anos na Fazenda do Pimenta. Em 1929, construíram a casa da Fazenda São Sebastião, e lá fizeram suas vidas. Trabalhadora dedicada à família e a todos os empregados e agregados da Fazenda.

Por ocasião do Natal promovia uma grande festa para as 200 famílias que moravam nas fazendas de suas propriedades.

Era grande a preocupação do casal com a melhoria de vida de todos que os ajudavam, não queriam crescer sozinho; Alfabetizar os adultos analfabetos e fazer com que todas as crianças das fazendas estudassem pelo menos pelo até a antiga 4ª série primária, era o seu grande ideal. Para isto, construíram na Fazenda (02) duas salas nas quais a noite eram dadas aulas para adultos e durante o dia para crianças em idade



Câmara Municipal de Guanhães

ESTADO DE MINAS GERAIS

escolar. Todos tinham diariamente uma farta merenda e as professoras eram pagas pelos proprietários da fazenda.

Grata Catão, Doroteia, Corália Catão, Risoleta de Souza iniciaram como professoras na escola da fazenda São Sebastião. Trabalhou e conseguiu, depois de mais de 30 anos a passar a Escola Fazenda São Sebastião de particular para o Estado, mais tarde a referida Escola foi transferida para o Bairro Vermelho. Foi a primeira mulher a se candidatar como Vereadora, foi eleita e chegou a Presidente da Câmara Municipal de Guanhães sem remuneração. Colaborava intensamente com a Santa Casa de Misericórdia, dando o maior apoio às religiosas que lá trabalhavam e ao Monsenhor Pinheiro.

Quando a Associação de Caridade Nossa Senhora do Carmo ia assumir o Hospital, hoje Regional estava com grande dificuldade financeira, então promoveram uma reunião para angariar fundos; e nesta reunião Dona Maria Antonieta retirou todas as suas jóias e as doou para a Associação. Era uma pessoa desprendida e gostava de na medida do possível ajudar a todos. Trabalhou muito por Guanhães, que ela gostava imensamente.

Faleceu em 29 de janeiro de 1985, fazendo hoje muita falta a esta comunidade que ela tanto amava. Deixou-no um grande legado: trabalho, desprendimentos e amor ao próximo.